

ROTEIROS COM IMPACTO

A comunidade do Pacto do Porto para o Clima cresce todos os dias e tem demonstrado uma forte dinâmica em torno da neutralidade carbónica do Porto até 2030. Com o objetivo de dar a conhecer melhor as muitas ações já desenvolvidas nesta matéria por várias organizações, criámos os Roteiros com ImPacto. Nesta primeira edição, estamos a proporcionar visitas a casos de sucesso já implementados na cidade por várias instituições. Procuramos, assim, aproximar os portuenses das organizações e das soluções técnicas existentes que foram desenvolvidas para criar maior sustentabilidade e resiliência climática. Os Roteiros com ImPacto dividem-se em 5 percursos distintos e percorrerão, em 5 dias diferentes, vários projetos emblemáticos focados na ação climática das organizações da cidade do Porto. Venha percorrer os caminhos para um Porto neutro em Carbono!

Para mais informações, pode consultar a página oficial da atividade no site do Pacto do Porto para o Clima. Aproveite e junte-se a nós nesta grande comunidade, inscrevendo este Pacto.

Junte-se ao Pacto do Porto para o Clima

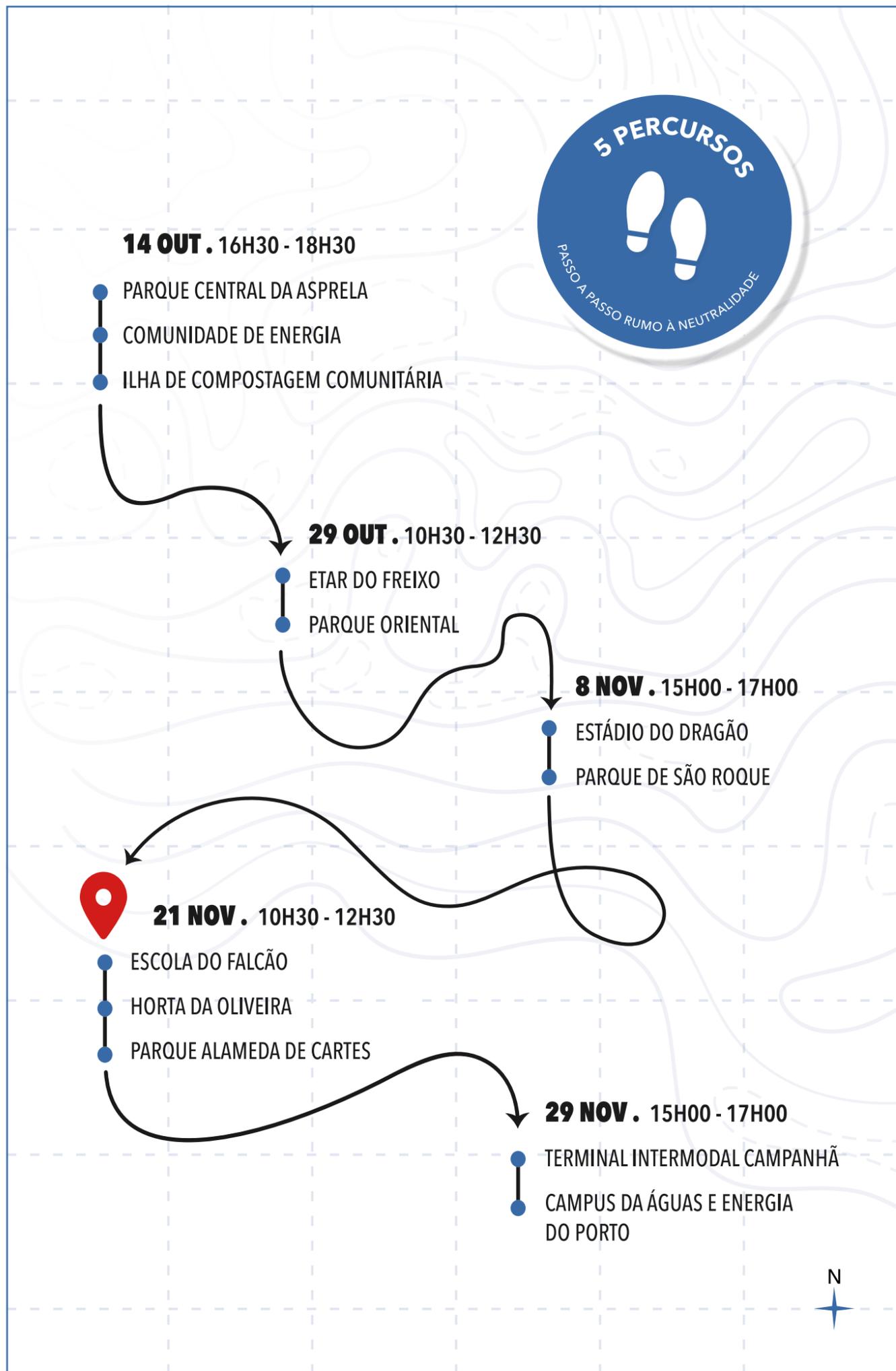


Filipe Araújo
Vice-Presidente da Câmara
Municipal do Porto



**PACTO
DO PORTO
PARA O CLIMA**

JUNTOS POR UM PORTO NEUTRO EM CARBONO.

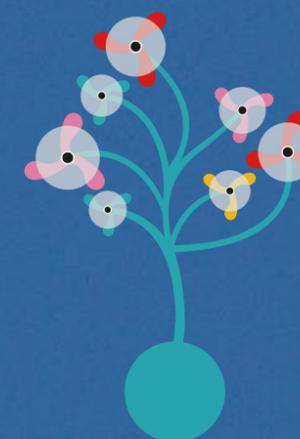


21 NOVEMBRO 2024
ROTEIRO 4

VENHA PERCORRER OS CAMINHOS PARA
UM PORTO NEUTRO EM CARBONO

ROTEIROS COM IMPACTO

UMA INICIATIVA:



PACTO DO PORTO PARA O CLIMA

Porto.



Escola do Falcão

● ESCOLA BÁSICA DO FALCÃO

A Escola Básica do Falcão, localizada na freguesia de Campanhã, foi alvo de uma requalificação significativa por parte do Município, através de um investimento de cerca de um milhão de euros. Esta intervenção focou-se em soluções de sustentabilidade ambiental e eficiência energética, em parte implementadas no âmbito do projeto "My Building is Green", cofinanciado pelo programa LIFE da União Europeia. Este projeto teve como objetivos a execução de soluções baseadas na natureza em edifícios de educação pública e centros sociais em várias cidades de diferentes países, combinando soluções para a melhoria da saúde ambiental, o conforto e a adaptação às alterações climáticas, permitindo melhorar a qualidade de vida da comunidade escolar.

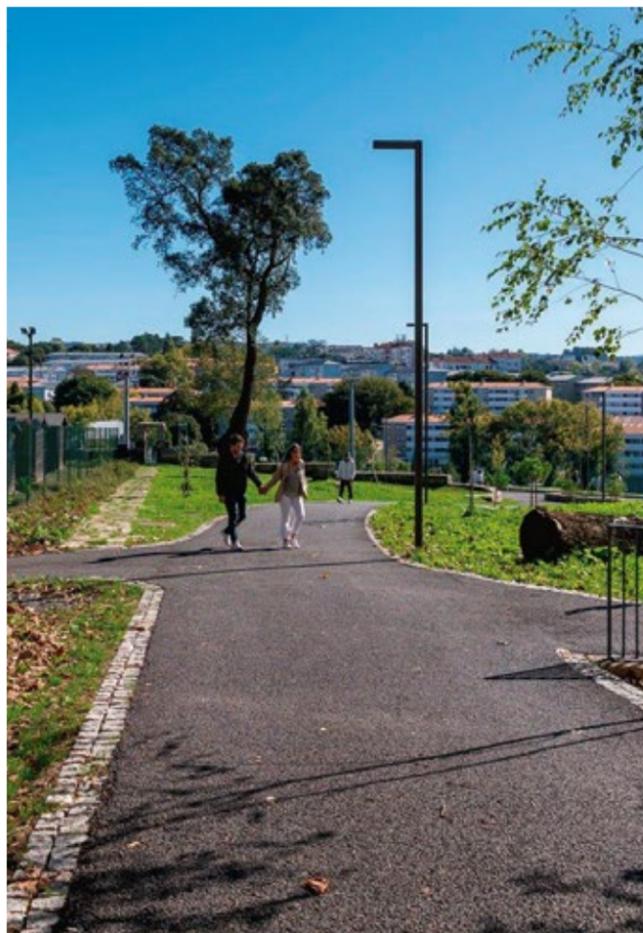
Das medidas de requalificação implementadas na escola, destacam-se as coberturas e fachadas "verdes" em várias partes do edificado com uma área de revestimento de 700 m² que, em conjunto com um bio solar roof (telhado bio-solar), contribuem para a autossuficiência energética, produzindo 60% da energia consumida no edifício escolar. Esta aplicação de revestimento com vegetação promove o conforto térmico e minimiza o impacto das temperaturas elevadas, principalmente nos meses de verão, contribuindo também para a retenção e infiltração gradual das águas pluviais. No que às infraestruturas diz respeito, este projeto permitiu integrar renovações, ampliações e a criação de novos espaços. Dentro destas alterações incluem-se: a unidade de multifuncionalidade, a biblioteca e zonas de arrumação, espaços de recreio, entradas e acessos melhorados, nomeadamente, uma nova área ajardinada que funciona como praça de convívio, integrada com o Parque da Alameda de Cartes.

Estas soluções não são apenas funcionais, apresentam também um carácter pedagógico, transformando a Escola Básica do Falcão num laboratório vivo e criando um verdadeiro ambiente de ensino-aprendizagem. Esta escola tem sido apresentada como um exemplo em iniciativas internacionais de cidades inteligentes, como o Intelligent Cities Challenge (ICC), onde a cidade do Porto é mentora, atraindo visitas de técnicos, autarcas e delegações europeias que desejam conhecer mais sobre estas soluções urbanas. Este projeto é assim um excelente exemplo de adaptação urbana que combina a sustentabilidade e a educação.



Mãos à obra

A ESCOLA DO FALCÃO TEM CARACTERÍSTICAS QUE A TORNAM MAIS EFICIENTE ENERGETICAMENTE. SAIBA COMO APLICAR O MESMO PRINCÍPIO EM SUA CASA COM A AJUDA DO PORTO ENERGY HUB.



Parque da Alameda de Cartes

● HORTA DA OLIVEIRA

A Horta da Oliveira insere-se na rede de hortas urbanas do projeto "Horta à Porta", desenvolvido pela Câmara Municipal do Porto em parceria com a LIPOR, que o implementa em mais sete municípios. A rede de hortas urbanas promove a agricultura de proximidade, proporcionando benefícios ambientais, sociais e económicos, totalizando 527 talhões, distribuídos por 13 hortas municipais ou desenvolvidas em parceria com outras instituições. A Horta da Oliveira integra este projeto e conta com 99 talhões, permitindo aos cidadãos produzir alimentos de forma biológica.

Este projeto vai além do cultivo individual, incentivando a gestão comunitária. Inicialmente, esta horta contava com 80 talhões, tendo visto a sua área aumentada, onde alguns dos talhões foram dedicados à produção de sementes, com incentivo à troca e partilha.

Os participantes dispõem de formação em agricultura biológica. Numa perspetiva de circularidade, estão instalados compostores nas várias hortas que permitem a devolução ao solo de cerca de 120 toneladas de matéria orgânica por ano.

As hortas desempenham um papel social muito importante. O projeto integra uma estratégia de

revitalização de terrenos, que inclui um processo participativo e de envolvimento da comunidade, desde as crianças da EB do Falcão a utentes de instituições locais. Há também o cuidado de garantir a acessibilidade à Horta da Oliveira, tornando-a inclusiva para todos os que queiram participar.



Horta da Oliveira

Saiba mais aqui

HÁ VÁRIAS HORTAS DISPERSAS PELA CIDADE. SAIBA COMO FAZER PARTE DESTA COMUNIDADE.



● PARQUE DA ALAMEDA DE CARTES

O Parque da Alameda de Cartes, totalmente inaugurado em julho de 2024, tem quatro hectares e foi projetado para incentivar a mobilidade suave, conectar pontos estratégicos da zona e aumentar a qualidade de vida dos seus utilizadores. As obras, iniciadas em julho de 2023, fruto de um investimento municipal de 2,2 milhões de euros, foram cofinanciadas pelo programa Horizonte 2020 através do URBiNAT, procurando promover a coesão social e a integração, ligando os agrupamentos habitacionais do Falcão, do Cerco e do Lagarteiro a outros locais como o Parque Oriental, a Piscina Municipal de Cartes e a Horta da Oliveira. O Parque conta com 1,5 km de trilhos pedonais e áreas de recreio ativo, zonas de estadia, jardins e espaços de contemplação, integrando a natureza urbana em repleta harmonia com a comunidade envolvente. Um dos destaques é a praça/jardim de entrada através da Rua do Falcão, que inclui áreas de convivência e preserva elementos históricos da Quinta do Falcão. Este projeto integra ainda práticas de drenagem sustentável, com áreas de permeação e retenção de modo a infiltrar a água no solo, ajudando na recarga de aquíferos locais,

evitando cheias em períodos de elevada pluviosidade e promovendo a autossuficiência hídrica e a resiliência climática.

A Alameda de Cartes ganhou assim um novo parque com vegetação autóctone que contribui para o sequestro de carbono e para a melhoria do microclima. Este parque é um corredor ecológico importantíssimo que potencia um maior conforto e segurança na utilização desta zona como interface de instituições, habitações e escolas.

Contando com uma forte aposta na participação comunitária desde a sua ideação, o parque foi desenhado com o envolvimento de várias entidades e a colaboração ativa dos moradores que contribuíram para identificar necessidades e expectativas. Este parque fortalece o sentimento de pertença e a interação social, transformando este local único num verdadeiro Porto de encontro.



Saiba mais aqui

O PARQUE ALAMEDA DE CARTES INTEGRA O CORREDOR SAUDÁVEL PLANEADO PARA CAMPANHÃ. CONHEÇA O PROJETO.